

EDITORIAL

Neste Editorial do 23º volume da *Caminhos em Linguística Aplicada*, publicação online do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada – Mestrado, da Universidade de Taubaté, gostaríamos de, inicialmente, demonstrar nossa solidariedade, carinho e respeito às mais de oitenta mil famílias que perderam seus entes queridos, vítimas da COVID-19 aqui em nosso país. Essa pandemia assolou nosso planeta de maneira incontrolável, assustadora, e o novo coronavírus está sendo alvo de pesquisas em vários países, com o objetivo de, em um curto período de tempo, encontrarem uma vacina que seja capaz de imunizar a população. Vê-se, portanto, o empenho de cientistas que, incansavelmente, investigam, estudam, estabelecem protocolos, realizam testes, com a finalidade de, em breve, tudo voltar à normalidade.

Enquanto estamos vivendo este momento de incertezas, em que um “novo normal” se impõe em nossas vidas, os pesquisadores da Linguística Aplicada também continuam seus estudos, suas pesquisas que, nesta publicação, culminaram em doze trabalhos científicos, cujos aportes teóricos, temáticas e objetivos apontam para uma produção acadêmica cada vez mais profícua nas diversas áreas de estudo da Linguística Aplicada. Este fato nos leva a crer que *Caminhos em Linguística Aplicada* está, cada vez mais, se consolidando no meio acadêmico, o que é um motivo de orgulho para todos nós, que acompanhamos, desde o volume número 1, todo o processo de divulgação nas instituições, para que os pesquisadores se sentissem interessados em submeter seus trabalhos acadêmicos para publicação neste periódico, contribuindo, dessa forma, para a ampliação dos estudos linguísticos contemporâneos.

Esta edição está organizada de acordo com os seguintes temas: questões teóricas e epistemológicas da Linguística Aplicada, com três artigos; ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa, com dois artigos; estudos acerca da argumentação, com dois artigos; análise de material didático na Educação a Distância, com um artigo; ensino-aprendizagem da Língua

Inglês, com dois artigos e, finalmente, um artigo sobre desenvolvimento de ferramentas e aplicações linguístico-computacionais por meio do Processamento Automático de Línguas Naturais (PLN). Contamos também com a publicação de uma resenha

Em *Linguística Aplicada e Epistemologia da Complexidade: Correlações Possíveis*, Rita Roberta Marioto, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, faz um levantamento da história e do desenvolvimento da LA desde seu surgimento, apontando marcos relevantes em sua construção como campo do conhecimento. Recorre também aos fundamentos do Pensamento Complexo sob a perspectiva de Morin, conceituando os operadores de relação do Pensamento Complexo. A partir do histórico da LA e dos pressupostos do Pensamento Complexo, a autora observa o modo pelo qual os operadores da complexidade podem ser identificados na dinâmica das correlações criadas pela LA em seu desenvolvimento como campo do conhecimento.

No segundo artigo, *Ideologia e Valoração/Avaliação Social: Revisitando Conceitos na Perspectiva Dialógica*, Rodrigo Acosta Pereira, da Universidade Federal de Santa Catarina e Nívea Rohling, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, revisitam conceitos fundantes no quadro conceitual do Círculo de Bakhtin, tais como: ideologia, valoração/avaliação social, signo ideológico e discutem caminhos teórico-metodológicos que contribuam para os estudos do discurso, em especial, para o que tem se denominado, no Brasil, de Análise Dialógica do Discurso. A partir desses conceitos, apresentam também uma discussão sobre elaboração didática para aulas de Língua Portuguesa, em contexto de Educação Básica, a fim de propor uma articulação entre as noções de ideologia, valoração/avaliação social, estilo e expressividade dos enunciados.

Já no terceiro artigo, *Análise do Discurso Francês: Pêcheux e Foucault, dois "Micheis" em seus (Des)Encontros*, Viviane Dinês Bartho, do Instituto Federal de São Paulo e Luciana Azeredo, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, consideram que Michel Pêcheux e Michel Foucault desenvolveram noções teóricas que estabelecem relações entre si e que, quando estudadas detalhadamente e de modo articulado, podem proporcionar compreensões mais efetivas sobre o domínio de estudos do discurso e sua análise. De natureza teórico-reflexiva, neste artigo são revisitados alguns conceitos e concepções de Pêcheux e

Foucault para, então, as autoras estabelecerem aproximações e distanciamentos, que podem contribuir para estudos aplicados em AD.

Em *Concepções e Práticas de Avaliação nas aulas de duas professoras de Língua Portuguesa*, Márcia Andréa Almeida de Oliveira, Luciana de Oliveira Alves e Rayra Valente, da Universidade Federal do Pará, ao considerarem a avaliação como suporte para o ensino e aprendizagem, apresentam uma síntese dos avanços na avaliação das/para as aprendizagens bem como evidenciam, por meio da análise das entrevistas de duas professoras de Língua Portuguesa da rede municipal de ensino, que a avaliação escolar ainda se caracteriza predominantemente por práticas somativas, muitas vezes, consideradas formativas. É possível que esse fenômeno decorra do fato de não haver no campo do ensino de língua portuguesa estudos que apresentem estratégias didáticas, cientificamente comprovadas, para a implementação de práticas formativas.

Em se tratando da utilização de tecnologias digitais, muito utilizadas nesse momento em que, em razão da pandemia do coronavírus, muitas escolas adotaram as aulas remotas e videoaulas, vamos encontrar o artigo de Rosivaldo Gomes e Neida Alfaia Soares, da Universidade Federal do Amapá, intitulado *O uso e a importância de tecnologias digitais no contexto escolar sob a ótica de professores de Língua Portuguesa*. Nesse trabalho, os autores discutem algumas concepções/percepções de professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II de uma escola pública da rede estadual de Macapá-AP sobre o uso e a importância das tecnologias digitais no processo de ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa. A partir da análise de entrevistas semiestruturadas realizadas com seis docentes, constataram que os participantes da pesquisa reconhecem a importância do uso de tecnologias digitais no processo de ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa, porém, a falta de formação inicial e continuada e de recursos no espaço escolar leva-os a utilizarem de maneira ainda muito tímida esses recursos digitais em suas práticas pedagógicas.

No sexto artigo, intitulado *A (des)romantização da maternidade: considerações argumentativas em torno da construção do feminino*, Cristia Rodrigues Miranda, da Universidade Federal de Minas Gerais, investiga o modo pelo qual a construção do feminino se materializa discursiva e retoricamente, com elogios e críticas sobre a maternidade, nas redes sociais (blogs). Para tanto, utilizou o aspecto retórico epidídico, por meio da análise dos

argumentos amplificadores, categorizados na forma de discursos relatados, e suas manifestações discursivas nas heterogeneidades enunciativas (discurso direto, indireto, indireto livre). A autora conclui que as representações do feminino, por meio do elogio ou da crítica, revelam crenças e valores socialmente compartilhados que aliam as forças que tencionam as subjetividades, conforme os valores tradicionais acerca da maternidade,

Também sob o enfoque argumentativo, o artigo *O Anjo e o Monstro: referência e orientação argumentativa na progressão textual*, de Karina Menegaldo, da Universidade Estadual de Campinas, procura demonstrar quais são as marcas opinativas que podem ser identificadas em textos jornalísticos por meio da observação da construção dos objetos de discurso. Para isso, foram analisadas as estratégias de referência empregadas nas construções dos objetos discursivos centrais de um caso amplamente abordado pela mídia jornalística: o caso Nardoni. A metodologia consistiu na identificação e na análise de todas as categorizações das principais cadeias referenciais edificadas, para estabelecer como ocorreram as construções dos objetos de discurso, longitudinalmente. Como resultado, foi possível não apenas evidenciar a presença de uma orientação argumentativa, mas de demonstrar que elas constituem o principal recurso argumentativo.

Em *Uma análise da interação, da linguagem e do vocabulário em materiais didáticos produzidos para a EaD*, Valdecy Oliveira Pontes e Maria Valdênia Falcão Nascimento, da Universidade Federal do Ceará, analisam materiais didáticos elaborados para uma disciplina a ser ofertada no Mestrado em Educação Religiosa, na modalidade de EaD. Os dados foram obtidos a partir de uma ficha de sondagem e de questionários respondidos pelos sujeitos participantes de uma disciplina piloto. Os resultados da análise apontam que o material elaborado atende parcialmente às necessidades dos alunos, mas precisa de ajustes no tocante às dimensões analisadas, a saber: estrutura, navegabilidade, interação, linguagem e vocabulário.

No artigo *O jogo pedagógico como um recurso motivacional para a aprendizagem da Língua Inglesa no Ensino Fundamental*, Claudécy Campos Nunes, da Secretaria Estadual de Ensino do Maranhão, discute sobre a aprendizagem da Língua Inglesa com o uso de jogos pedagógicos com o objetivo de evidenciar sua relevância no processo de ensino-aprendizagem. Sua pesquisa foi desenvolvida com 35 alunos do 6º ano do Ensino Fundamental de uma escola

pública. A partir das respostas a um questionário, o autor constatou que os jogos pedagógicos que foram aplicados em sala de aula propiciaram aprendizado satisfatório aos alunos e podem ser considerados como um recurso eficiente para impulsionar a motivação dos alunos para aprenderem com prazer a Língua Inglesa e, assim, avançarem em sua aprendizagem.

Em Língua materna e aprendizagem de língua estrangeira: interferência negativa ou recurso mediacional? Karin Quast, da Universidade de Taubaté, retoma uma antiga discussão sobre o papel da língua materna (LM) no processo ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras (LEs), em razão de haver muitos professores que ainda se deparam com o dilema de usar ou não a LM em sala de aula, muitas vezes pautados pela visão dicotômica LM x LE. Para a consecução de seu objetivo, a autora apresenta autores e pesquisadores que têm evidenciado o importante papel da LM nessa relação desde a década de 1980, bem como algumas hipóteses acerca do que tem causado a perpetuação dessa concepção dicotômica. A perspectiva vigotskiana também é apresentada, e a autora discorre sobre como podemos compreender a ‘maturidade’ na LM como propulsora da aprendizagem da LE, bem como a interinfluência entre as línguas. Para ilustrar os papéis (ou funções) desempenhados pela LM, são apresentadas algumas pesquisas realizadas no Brasil que evidenciam sua utilização em diversas instâncias, principalmente nas dimensões cognitiva e metacognitiva. Algumas pesquisas apontam a dimensão afetiva, ao passo que a dimensão desenvolvimental não é discutida. Por fim, a autora ressalta a importância das relações dialógicas (no sentido bakhtiniano) e dos padrões discursivos para a apropriação da LE.

Já sob o enfoque das áreas de Terminologia e Linguística de Corpus, temos o artigo intitulado *Limpeza semi-automática de listas de candidatos a termos: um exercício em terminologia*, de Jackson Wilke da Cruz Souza, da Universidade Federal de Alfenas, que discute sobre o desenvolvimento de ferramentas e aplicações linguístico-computacionais por meio do Processamento Automático de Línguas Naturais (PLN). Para o autor, tais ferramentas auxiliam na análise de extensos *corpora* especializados e a extração de candidatos a termos considerando a combinação de n-gramas. No entanto, a maioria das abordagens utilizadas consideram a frequência com que os candidatos ocorrem no *corpus* e, conseqüentemente, não refletem os padrões morfológicos de formação de palavras do Português do Brasil (PB). Por este motivo, o autor desenvolveu um algoritmo automático para a limpeza de listas de candidatos a termos que considere os padrões morfológicos do PB, levando em consideração a abordagem



de autômatos finitos. Para tanto, foram utilizadas listas de n-grama (uni, bi, tri, tetra e pentagrama) de candidatos a termos a partir de um *corpus* sobre Revisão de textos. Como resultado, o algoritmo proposto possibilitou diminuir mais de 7 mil candidatos a termos das listas originadas com abordagem quantitativa. Tal resultado pode impactar positivamente o trabalho desempenhado pelos terminólogos, diminuindo o tempo de análise, encaminhando aos especialistas de domínio listas de candidatos a termo substancialmente menores e com melhores características linguísticas.

Finalmente, na seção Resenha, apresentamos o trabalho de Marcos Roberto dos Santos Amaral, da Universidade Estadual do Ceará, que analisou a obra “Um mapa da crítica nos estudos da linguagem e do discurso” (2016), organizada por Ruberval Ferreira (PosLA-UECE) e Kanavillil Rajagopalan (UNICAMP) e publicada em 2016 pela Editora Pontes.

Ao finalizarmos a edição deste volume, a equipe editorial da *Caminhos em Linguística Aplicada* espera que a leitura deste exemplar possa ser produtiva a todos os estudiosos e pesquisadores da Linguística Aplicada.

Agradecemos a todos aqueles que, direta e indiretamente, contribuíram com a publicação e divulgação deste número da Revista Caminhos em Linguística Aplicada: autores, pareceristas, professores do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada – Mestrado da Universidade de Taubaté e estagiários.

Prof.^a Dr.^a Eliana Vianna Brito Kozma

Prof. Dr. Carlos Alberto de Oliveira

Editores